

WELLINGTON SILVA JARDIM

PEQUENAS DOSES DE FÉ  
PARA A SUPERAÇÃO DIÁRIA



PEQUENAS DOSES  
DE FÉ PARA A  
SUPERACÃO DIÁRIA

DIREÇÃO GERAL: Fábio Gonçalves Vieira

CAPA: Renata Santiago Albuquerque

PREPARAÇÃO E REVISÃO: ELANE GOMES

DIAGRAMAÇÃO: Annabella Editorial

*Este livro segue as regras da Nova Ortografia da Língua Portuguesa.*

EDITORA CANÇÃO NOVA

Rua João Paulo II, s/n – Alto da Bela Vista

12 630-000 Cachoeira Paulista – SP

Tel.: [55] (12) 3186-2600

E-mail: [editora@cancaonova.com](mailto:editora@cancaonova.com)

[loja.cancaonova.com](http://loja.cancaonova.com)

Twitter: [@editoracn](https://twitter.com/editoracn)

*Todos os direitos reservados.*

ISBN: 978-xx-xxxx-xxx-x

© EDITORA CANÇÃO NOVA, Cachoeira Paulista, SP,

Brasil, 2018

Wellington Silva Jardim

PEQUENAS DOSES  
DE FÉ PARA A  
SUPERACÃO DIÁRIA



Canção Nova

EDITORA



# SUMÁRIO

1. EU CREIO!.....	6
2. SOLIDIFICAR A CONFIANÇA.....	10
3. VIVER DA FÉ .....	12
4. COMO ENFRENTAR O SOFRIMENTO? .....	15
5. SOFRIMENTO: OPORTUNIDADE PARA CRESCER .....	17
6. A QUEM VOCÊ TEM DADO OUVIDOS?.....	20
7. É TEMPO DE OBEDECER .....	24
8. LIDERANÇA, UM GRANDE DESAFIO.....	27
9. NÃO VOS PREOCUPEIS! .....	29
10. COMO ADMINISTRAR A VIDA E AS FINANÇAS.....	32
11. ECONOMIA E VIDA .....	35
12. QUEREMOS VER JESUS.....	38
13. AMAR TAMBÉM SE APRENDE .....	41
14. SOU UM SERVO DE MARIA .....	44
15. SÃO JOSÉ, MINHA REFERÊNCIA.....	47
16. CAMINHAR NA LUZ COMO SÃO JOSÉ .....	50
17. O COMPANHEIRO DA MINHA JORNADA .....	53
18. A CONQUISTA DE UMA VIDA FELIZ .....	56
19. A FELICIDADE VEM DO ESSENCIAL .....	59
20. VIVER O TEMPO PRESENTE COM OS OLHOS NO FUTURO! .....	62
BIBLIOGRAFIA .....	64

## 1. EU CREIO!



Quando chegamos ao abismo, a primeira coisa que nos acontece é o desespero. Talvez, por desconhecermos o poder de Deus ou por não enxergarmos os fatos com os olhos da fé.

O Papa Bento XVI, durante o seu pontificado, instituiu o Ano da Fé<sup>1</sup> e nos motivou a rezar constantemente a oração do Credo. Esta oração é a profissão de fé do cristão. Assim como cantamos o hino do Brasil por sermos brasileiros, rezamos o Credo porque é a oração que expressa a quem seguimos, cremos e devotamos. Na vida, percebi que esta oração - tão longa para alguns - reaquecia minha fé.

Quando professo: “Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra”, assumo quem Deus realmente é em minha vida, reconhecendo o seu senhorio e que, de fato, ele é o Deus todo-poderoso, que criou tudo o que está no mundo; por isso, todas as coisas estão sob o seu controle e, sendo assim, não posso me desesperar. O Senhor é maior que tudo!

---

<sup>1</sup> O Ano da Fé aconteceu entre 2012 a 2013. Teve início com o Papa Bento XVI e foi encerrado pelo Papa Francisco.

Quando existe em nossos corações esta certeza de fé, o que há de desespero, dor, e sofrimento logo desaparece para dar lugar à esperança, à alegria e à crença. Sei que você pode pensar que falar é fácil, pois não conheço a realidade da sua vida, da sua casa... mas existem muitos testemunhos que atestam o que estou falando. Como exemplo, logo adiante, citarei aqui um diálogo entre Jesus e Pedro, que para mim é uma conversa muito profunda na qual o apóstolo professa uma verdade de fé que, certamente, foi o que o fez permanecer em Cristo, mesmo diante das tribulações e de suas próprias fraquezas, a ponto de não se deixar vencer pelo medo de dar a vida por ele. Vejamos, então, qual era o contexto!

No capítulo sexto do Evangelho de São João, observamos uma série de acontecimentos: Jesus realiza o milagre da multiplicação dos pães, anda sobre as águas e faz o seu discurso sobre o pão da vida. Dizia aos discípulos que ele era o “pão que desceu do céu” e que fora dele não haveria salvação. Naquele momento, muitos murmuravam, afirmavam que aquelas eram palavras duras demais e por isso deixaram de segui-lo. É nesta circunstância decisiva que o Senhor interroga os seus apóstolos: “Então, Jesus perguntou aos doze: ‘quereis vós também retirar-vos?’ Respondeu-lhe Simão Pedro: ‘Senhor, a quem iríamos nós? Só Tu tens as palavras de vida eterna.’”<sup>2</sup> Aí está a grande declaração de fé do primeiro Papa da Igreja que, sem dúvida, lhe motivou a ser fiel ao Senhor até a morte!

As palavras de Jesus eram duras mas precisavam ser ditas por se tratarem da verdade a cerca do Cristo. Talvez muitos o

---

<sup>2</sup> Jo 6, 67-68



tenham abandonado também pelo fato de Jesus não ter realizado os milagres que queriam em suas vidas, já que buscavam curas, prodígios e sinais.

Você já parou para pensar que o Senhor escolheu doze, mas a Bíblia relata somente a cura da sogra de Pedro? Será que os outros onze não tinham problemas em casa? Será que os outros apóstolos não tinham situações de doenças para resolver? E por que Jesus só curou a sogra de Pedro? Não há mais relatos de que ele tenha curado outros parentes de seus apóstolos, muito menos de que eles o tenham abandonado por causa disso. E sabe por que a Bíblia não fala? Eu não estava lá, mas acredito que Jesus quer nos ensinar que não é pelo fato de o seguirmos que as situações difíceis desaparecerão. Mas, estando com ele, o que teremos é a certeza da vida eterna. Se formos fiéis, contemplaremos a graça de Deus.

Após estas palavras, faça um breve exame de consciência: Quem é você nesse Evangelho: aquele que deixou Jesus porque ele não fez o seu milagre, ou aquele que permanece, pois sabe que tudo vai passar e que o que restarão são as palavras de vida eterna?

Crer é uma atitude. É no dia a dia que a fé vai crescendo de acordo com as respostas que vamos dando às situações que aparecem. Com certeza você tem ou teve algum vizinho sobre o qual você diz: “- Nossa! Fulano(a) é uma pessoa de fé! Ele(a) crê tanto em Deus, que vou lhe pedir para interceder por uma causa minha!” Quem nunca pensou ou disse isso? Mas hoje Deus te chama a ser, você, esta mulher ou este homem de fé; a revelar, diariamente, a quem você serve e em quem você crê.



Neste sentido, lembro aqui de uma música muito bonita do Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova, inspirada do texto bíblico de Josué, que diz: “...eu e minha casa serviremos ao Senhor.”<sup>3</sup> A canção é um chamado para uma tomada de decisão.

A partir de hoje, você também pode decidir e declarar: “Eu e minha casa CREMOS no Senhor!”

Proponho que você faça a experiência de rezar o Credo todos os dias, devagar, meditando em cada palavra! Chame a sua família e seus amigos para rezarem, junto com você, esta oração, que, como já disse, é a profissão de fé do cristão:

*Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.*<sup>4</sup>

---

<sup>3</sup> Js 24,15

<sup>4</sup> Esta oração do Credo é também chamada de Símbolo dos Apóstolos por ser considerada o resumo da fé dos Apóstolos. No Catecismo da Igreja Católica podem ser encontradas todas as explicações doutrinárias sobre o Credo.



## 2. SOLIDIFICAR A CONFIANÇA

Muitas vezes, passamos por situações que nos levam a não mais saber se acreditamos ou não em Deus. Quando isso acontece, nasce em nosso íntimo a desconfiança, caímos na tentação e entramos no pecado. Aí vem a angústia, o medo, a insegurança, e tudo acaba para nós.

Não podemos permitir que as dúvidas, o pessimismo e as confusões venham se expandir em nossos sentimentos, porque estas coisas abafam a serenidade, a alegria e a esperança em nós. Sendo assim, nossa fé precisa encontrar estabilidade e solidez no instrumento chamado confiança.

Hoje o mundo está passando por uma crise de credibilidade: ninguém acredita em ninguém. Investir nela é o que fomenta e assegura a qualidade de vida. A confiança no Senhor é uma força imprescindível para vencer as dificuldades. Precisamos acreditar nas grandes vitórias que Deus tem preparado para nós.

Muitas vezes colocamos nossa segurança na saúde, na força, na beleza, na inteligência, na vontade, nos talentos, no prestígio, na fama, na riqueza, no poder, etc. No entanto, essas realidades são frágeis, não podemos nos firmar nelas. O próprio



Senhor já nos ensinou que o insensato é aquele que edifica a sua casa na areia.<sup>5</sup>

Tenha confiança, acredite, tenha fé. Crer é saber que Deus habita em nós e que, embora pecadores, ele nos ama.

Peçamos ao Senhor que nos dê serenidade para ouvir e sentir sua presença em nossa vida:

*Senhor, eu creio! Aceita o meu coração contrito e o meu espírito humilde; dá-me a vossa paz! Senhor, ensina-me a confiar em ti e na tua providência. Quero ser um homem e uma mulher de fé. Quero confiar, acreditar e ter fé que o Senhor tem o controle de todas as coisas. Amém.”*

---

<sup>5</sup>

Cf. Mt 7,26

### 3. VIVER DA FÉ

A fé é, além de tudo, uma virtude que torna possível o contato com o nosso Deus. Tadeusz Dajczer afirma o seguinte:

São Tomás de Aquino diz que a fé nos aproxima do conhecimento de Deus. Com efeito, ao participarmos da vida de Deus começamos a ver e a apreciar tudo como se o fizéssemos com os seus olhos. As dificuldades que temos em vivenciar o sobrenatural derivam sempre da fraqueza da nossa fé. Mas esta é a virtude fundamental por nos oferecer a possibilidade de participarmos da vida divina.<sup>6</sup>

Quando chegamos ao extremo de uma dificuldade e nos deparamos com os nossos limites, o fim das nossas forças ou a impossibilidade de ir à diante, estamos na fronteira entre o natural e o sobrenatural. Parece que tudo se escurece. De repente a luz da fé se acende e aponta uma saída onde, aos olhos

---

<sup>6</sup> DAJCZER, Tadeusz, **Meditações sobre a fé- Tadeusz Dajczer2**. 2018. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/39633504/Meditacoes-sobre-a-fe-Tadeusz-Dajczer2>> Acesso em: 22 fev. 2018

humanos, não se via. Dando espaço para Deus agir, podemos tocar em manifestações grandiosas da sua presença que realimentam a mínima fé que trazemos.

Viver de fé é, portanto, caminhar na aventura de pôr Deus no comando, é deixá-lo presente em tudo, contar com ele em tudo, sabendo que o Senhor não nos decepciona. É caminhar como se víssemos o invisível.

A fé nos torna capazes de pensar como Deus e de reconhecer as virtudes que ele colocou em nós: o bem, a beleza e a verdade. Crer significa sintonizar e identificar os nossos pensamentos com os de Deus.

Há uma historinha que marcou a minha vida de fé e por isso gostaria de compartilhar com você: Um dia, um alpinista, escalando um lugar gelado e úmido, escorregou e começou a clamar a Deus pela sua salvação. Assim foi a noite inteira. Enquanto o frio se intensificava, uma voz em seu interior falava: “- Corta a corda!” Ele pensava que estava ficando louco; e a voz insistia: “- Corta a corda!” Mas, o medo não permitiu que ele a cortasse. Aquele homem não teve coragem de praticar um ato de fé e morreu congelado. No outro dia, os amigos saíram em busca dele e o encontraram pendurado na corda, faltando um palmo para alcançar o solo.

Essa história mostra qual é o nosso grande desafio. Mesmo quando passamos pelo “vale escuro” e sem saber o que virá no futuro, a fé é a voz de Jesus em nossa vida que, algumas vezes, irá nos provocar a realizar algo que pareça absurdo do nosso ponto de vista. Se esse alpinista tivesse cortado a corda, estaria vivo, pois se encontrava a um palmo do chão. Refleti



profundamente sobre isto, e me perguntei: Qual será a corda que está me prendendo e o que preciso cortar para viver mais intensamente a minha fé em Deus? Não precisei fazer muito esforço para compreender que o Senhor estava me falando que a corda que eu precisava cortar era o receio de ir em frente rumo às novas construções na Canção Nova. Precisava ter coragem para dar passos na fé. Sei que, sozinho e somente com minhas energias, não sou capaz. Mas, com a ajuda de muitos e com a graça de Deus, tudo é possível.

A minha fé me impele a cortar a corda. E a sua? Qual é a corda que está te prendendo e que você precisa cortar?

Viver da fé é ter coragem de cortar a corda sempre!

Vamos rezar, cantando essa música do Eugenio Jorge:

*Meu senhor e meu Deus, meu Senhor e meu Deus*

*Meu senhor e meu Deus, eu creio, mas aumenta a minha fé!*

*Dá-me uma fé viva, dá-me uma fé nova*

*Traduzida na vida, testemunhada*

*No amor pelos irmãos.<sup>7</sup>*

---

<sup>7</sup> MENSAGEM BRASIL. **Meu Senhor e meu Deus**, 2003. Disponível em : < <https://www.lettras.mus.br/mensagem-brasil/236205/> > Acesso em: 28 fev. 2018.

## 4. COMO ENFRENTAR O SOFRIMENTO?

**A**lgo que rouba e abala a nossa fé são os sofrimentos. No capítulo dezesseis do livro dos Atos dos Apóstolos, São Lucas narra o episódio da prisão de Paulo e Silas em Filipos<sup>8</sup>. Vou resumi-lo para você: os dois servos do Senhor estavam numa prisão e tinham tudo para terminar mais um dia difícil no meio de gemidos e reclamações. Eles deixaram tudo para realizar uma obra linda de amor - anunciar Jesus - e por causa desta missão foram rejeitados, feridos e colocados na cadeia. Apesar disso, resolveram tomar uma atitude diferente: “Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam.”<sup>9</sup> Esta oração teve o poder de romper as grades e fazer Jesus conhecido. Os prisioneiros, que os ouviam cantando e rezando, presenciaram a portas se abrindo e a conversão do carcereiro e de toda a sua família.

Também nos dias de hoje, espalhar o amor de Deus é muito difícil. Sabemos que a única cura para o mundo é o amor de Jesus; porém, justamente pelo fato de anunciar o Senhor, muitas

---

<sup>8</sup> Cf. At 16, 16-40

<sup>9</sup> At 16,25

vezes somos tratados como Silas e Paulo: levados à difamação, às incompreensões e tidos como malfeitores.

O que fazer nesta situação? Xingar? Maldizer? Murmurar? Façamos como Silas e Paulo: cantemos, oremos, louvemos, pois somos testemunhas das maravilhas do Senhor. Não nos façamos de vítimas, não fuçamos das situações, pois, se permanecermos em Deus, seremos salvos e veremos a sua glória.

E você? Como termina seus dias de sofrimento? Por que não encerrar os dias difíceis orando e bendizendo a Deus?

Não sei o que você vive ou o que te prende, mas o Senhor tem o poder de libertar todas as amarras, abrir todas as portas e te fazer um homem e uma mulher livre.

Peçamos agora: *Senhor Jesus, quebre as correntes da depressão, do desânimo, da angústia e do mal que me aprisiona. Eu te louvo e te bendigo por tudo o que tenho vivido e sofrido. Confio em ti. Sei que tens poder para me curar e me libertar conforme a vossa vontade! Obrigado, Pai, porque amanhã me levantarei para vencer em seu nome. Amém.*



## 5. SOFRIMENTO: OPORTUNIDADE PARA CRESCER

“Tu, porém, vigia em tudo, suporta as provações, faze o trabalho de um evangelizador.”<sup>10</sup> Superar o sofrimento não significa negá-lo, mas vivenciá-lo e sair dele transformado. Negar, remover, projetar externamente as causas desse sofrimento ou até continuar sem mostrá-lo, cozendo-o em fogo brando, interiormente, como eternamente vítimas, não nos faz crescer psicológica e espiritualmente. Não gostamos de sofrer e desejamos eliminar a dor totalmente. É aí que estão as causas de muitas neuroses e pecados.

O sofrimento faz parte da vida. Somente a parte espiritual que habita em cada um de nós, nossa parte divina e eterna, é que pode viver insucessos como se fossem vitórias e os sofrimentos como alegrias.

Não existem pessoas que nunca tenham provado o sofrimento e a dor. A cruz é pessoal, cada um tem sua própria tristeza e modo de sofrer. A aflição do coração é sombria, rude e nos

---

<sup>10</sup> 2 Tm 4, 5



faz ficar sem esperança, enquanto o sofrimento físico não cria a mesma angústia. O diabo, sobretudo, leva-nos a crer que o sofrimento é medonho, terrível e, por isso, vivemos como pessoas não amadas por Deus. Achamos que o Senhor nos abandonou e assim não aproveitamos das tribulações para crescer.

Tem momentos em minha vida, que ver certas coisas neste mundo é tão doloroso, sofrido, desumano e violento que me pergunto: Como mudá-lo?

Em Cachoeira Paulista, na Fundação João Paulo II, temos, graças a Deus, um departamento chamado *Bom Samaritano*, onde acolhemos mendigos e moradores de rua, promovendo a dignidade humana para filhos amados de Deus. Mas mesmo os ajudando, há situações que me fazem pensar que nada ainda mudou, pois vemos em muitos o sofrimento estampado em seu corpo.

Certa vez apareceu um maltrapilho no *Bom Samaritano*, banhou-se, trocou de roupa e participou da reunião de oração que fazemos para falar um pouquinho de Jesus antes do almoço. A pessoa que dirigia o grupo pediu para alguém ler uma passagem de um dos Evangelhos. Nesse momento, ele se apresentou e leu o texto fluente de tal maneira, que a responsável pela reunião decidiu investigar sobre seus conhecimentos e ficou sabendo que ele era um advogado perdido por este mudo.

Quando me contaram esse fato, pensei: Se eu soubesse disso, o acolheria, não por ser um advogado, pois tem o mesmo direito dos outros, mas para descobrir a razão de estar nessa vida de andarilho, que sofrimentos o levaram àquela situação,



e como ele poderia usar de tudo isso para crescer e começar uma vida nova.

Se eu continuar a falar de sofrimento, tomaria muito tempo, porque me parece que ele abraçou o mundo. Entretanto, com fé e esperança em Deus, tudo se alcança, pois ele não nos abandona. Como diz meu amigo Carlos Astuti, que trabalha ao meu lado há tantos anos na missão: “Este infeliz clamou a Deus e foi ouvido.”<sup>11</sup> Vamos rezar:

*Senhor, eu te entrego a dor e o sofrimento pelo qual venho passando. Ajuda-me a aprender a sofrer e a crescer com tudo isso. Dá-me forças para suportar sem reclamar. Quero fazer a tua vontade e sei que de tudo o Senhor tira um bem maior. Eu te louvo, Senhor, por toda aflição que tenho vivido e creio que, a seu tempo, o Senhor agirá.*

---

<sup>11</sup>

SI 33, 7

## 6. A QUEM VOCÊ TEM DADO OUVIDOS?

Quantas vezes as vozes das pessoas nos tiram a esperança, nos conduzem à tristeza e à solidão? Quantas vezes até perdemos a fé por causa das palavras que nos levam para o fundo do poço? O sentimento que eu tenho é que parece que algumas pessoas só querem nos atropelar e nos derrubar.

Um exemplo muito claro de como as vozes externas influenciam as vozes internas é a crucificação de Jesus. O povo da região foi levado pela opinião dos sumos sacerdotes, embora muitos conhecessem Jesus e soubessem dos seus milagres e dos fatos que comprovavam que ele era o Filho de Deus. Cristo, porém, não dizia nada, permanecia calado. Quem falava e contestava naquele momento? Os fariseus. Eles tinham argumentos, falavam, gritavam e criticavam; eram cultos, tinham uma boa retórica, sabiam persuadir. Eles, somente eles, influenciavam; Jesus, no entanto, se guardou aos cuidados do Pai, falando somente o necessário, ou seja, a verdade.<sup>12</sup>

Quantas vezes acreditamos em quem fala muito? Quantas vezes entramos em uma loja e, por causa de uma boa propa-

---

<sup>12</sup> Cf. Mt 27, 11-20



ganda, compramos algo que nem estávamos precisando e logo depois nos questionamos: “Por que comprei?” Percebemos que mais uma vez fomos influenciados por quem estamos ouvindo.

No mundo dos negócios também se faz necessário entender a quem estamos dando atenção. No comando da Fundação João Paulo II, às vezes me pego ouvindo várias vozes; uma sempre tem um ponto de vista diferente da outra e, é claro, a dela é “sempre melhor.”

Certa vez, fiz uma consulta a um profissional, que era meu amigo, para falar de um investimento que estava querendo fazer. Este profissional me conhece há anos, então, por ser de minha confiança, o contratei. Ele me trouxe uma proposta maravilhosa, falou bastante, apresentou todos os lados bons do negócio. A ideia parecia excelente, era tudo o que eu precisava, e aquilo me encantou de tal forma que eu já queria fechar o negócio, porque não podia perder aquela chance.

Quem comanda uma instituição ou empresa sabe que são raras as boas oportunidades que caem sobre a mesa. Só pela apresentação daquele profissional, achei que sua proposta era uma pérola que eu não poderia rejeitar. No entanto, antes de fechar qualquer negócio, sempre consulto o Mons. Jonas Abib e a Luzia, minha esposa e co-fundadora da Comunidade Canção Nova. Geralmente eles me levam a refletir algo novo. Como sou impulsivo, ambos são a voz de Deus para mim, ajudando-me a viver a prudência. Os dois me pediram para ouvir uma segunda opinião e, por obediência, fui procurar. Encontrei outro consultor que desmentiu tudo o que o primeiro havia dito e me apresentou uma nova proposta tão exuberante quanto a outra.



Foi aí que percebi que poderia estar à beira de uma grande armadilha. Então fui rezar!

Pedi a Deus que, se fosse vontade dele, a verdade aparecesse e que - se aquele investimento fosse bom para a Canção Nova, para o crescimento da obra de Deus - ele me mostrasse. Submeti esta intenção ao senhorio de Jesus e esperei. Alguns dias depois, chegou a mim uma nova proposta; senti ali que era a resposta de Deus às minhas orações e, de fato, dessa vez deu certo.

Antes de nos desesperarmos com as milhares de vozes que ouvimos, devemos nos submeter a Deus em primeiro lugar e deixar que ele conduza todas as situações. Sem escutar a Deus, não podemos, jamais, dar voz aos nossos sentimentos ou dar razão somente aos nossos impulsos. Precisamos ponderar opiniões, analisar dados, medir riscos, procurar alguém com muita sabedoria e, principalmente, ouvir o Senhor!

Ao final deste capítulo, gostaria de perguntar: a quem você está dando ouvidos hoje? Quem você tem buscado para lhe dar respostas: os seus vizinhos e amigos, ou o Senhor? Existem situações que nem mesmo os nossos melhores amigos devem saber e que precisamos confiá-las a Deus em primeiro lugar! Na minha vida pessoal, busco em tudo ouvir o Senhor antes de agir. Claro que, nesses anos todos, acabei adquirindo uma técnica para isso, que me ajuda muito no comando da obra de Deus. O meu segredo é procurar um lugar reservado e silencioso, aonde vou acompanhado apenas da Bíblia. Sem celular, *tablet*, rádio...sem nada, somente eu e Deus e ali, no meu cantinho, conto a ele tudo o que está dentro de mim. Choro, faço silêncio,

derramo o meu coração... Às vezes saio com as soluções, às vezes não. Quando tenho as respostas, logo sigo em frente; quando elas não vêm, não fico triste, pois sei que o Senhor vai agir; eu só preciso ficar atento.

Escolha agora um lugar tranqüilo e silencioso e reze comigo:

*Senhor, silencia o meu coração e a minha mente.  
Dá-me a graça de compreender a tua vontade nesta situação que estou vivendo. Ensina-me a te escutar. Cala todas as vozes que falam em teu lugar e que meus ouvidos aprendam a conhecer quando és tu quem fala comigo. Fala-me, Senhor! Amém.*



## 7. É TEMPO DE OBEDECER

“Filhos, o dever cristão de vocês é obedecer aos seus pais.”<sup>13</sup> Isso quer dizer que eu tenho que viver de acordo com as regras dos meus pais? Você foi dado por Deus a seus pais para que eles pudessem criar e cuidar de você. A promessa do Senhor, na Bíblia, àqueles que obedecem a seus pais é de “uma vida longa e feliz”<sup>14</sup>. Quando você honra a autoridade que Deus colocou sobre você, as bênçãos do Senhor acontecem em sua vida.

Os filhos que se rebelam e desobedecem aos pais não entendem a instrução que o Senhor tem para eles e que lhes dá por meio de quem os gerou e cuidou. Com isso, as coisas não vão bem em suas vidas; as ações são ruins e quase tudo se torna difícil. Não encontramos nenhum adulto feliz cuja vida foi de desobediência. Os traumas e os remorsos fazem parte de seus vazios interiores e acabam debaixo de uma pilha de culpas por causa da desobediência. Certa vez, enquanto eu fazia meu estudo bíblico, Deus falou ao meu coração: “A obediência

---

<sup>13</sup> Ef 6,1-3

<sup>14</sup> Cf. Dt 5, 16



leva a decisões corretas e a uma vida próspera, mas a rebeldia leva ao pesar.”

Um dos grandes defeitos no relacionamento entre pais e filhos nos dias de hoje é a busca incorreta da vitória: O pai, para se aproximar de seu filho e tentar conquistá-lo, dá uma quantidade imensa de presentes (roupa, tênis de marca, etc.) tudo que logo se acaba. Melhor seria oferecer um abraço, um colo e uma declaração de amor, dia a dia, em palavras e gestos. O filho, por sua vez, quer ser livre dos conselhos dos pais, assim faz da sua vida, logo após a infância, uma total independência, não dando a quem o gerou e cuidou a chance de orientá-lo. Quer vencer sozinho. Está tudo errado! Fugiu dos objetivos de Deus que, abençoando o ato conjugal, deu aos pais a graça de um filho para amar, cuidar e formar.

Jesus, o Filho de Deus, tinha José e Maria como seus pais e “Ihes era submisso”.<sup>15</sup> Você é filho de Deus mas também do seu pai e da sua mãe; o Senhor os escolheu para que cuidassem e tivessem autoridade sobre você.

Quando aprendemos a obedecer desde pequenos, nos tornamos adultos capacitados também para isso. Existe um provérbio português que diz: “Bem sabe mandar quem soube obedecer.” Sendo assim, você, que é um líder, precisa desde já pedir a Deus a graça de saber se submeter. Se você não aprendeu com seus pais, hoje, você tem a chance de mudar e ser alguém capaz de se sujeitar, pois a obediência nos leva a decisões corretas.

---

<sup>15</sup>

Lc 2, 51



Vamos rezar uma oração de Santo Afonso de Ligório, pedindo a Deus a graça da obediência:

*Ó Jesus, que fostes obediente até a morte e morte de Cruz, fazei que eu obedeça de boa vontade aos meus pais e superiores. Quero lhe obedecer em tudo para vos agradar e imitar a vossa admirável obediência a Maria, a José e até aos vossos algozes.*

*Consagração:*

*Deus e Senhor meu, consagro-me todo a vós. Tomais, portanto, posse da minha alma, do meu corpo, dos meus sentidos, das minhas faculdades, da minha vontade, da minha liberdade, enfim do meu ser todo. Vós sois o único bem, o único amável; sede, pois, o meu único amor<sup>16</sup>*

---

<sup>16</sup> LIGÓRIO, Afonso. **Oração para obter a obediência.** [2018] Disponível em:< <http://www.aascj.org.br/home/2011/07/oracao-para-obter-a-obediencia/>> Acesso em: 09 mar. 2018

## 8. LIDERANÇA, UM GRANDE DESAFIO

Muitas pessoas me consideram um líder. Falo isso com muita humildade, pois devemos reconhecer sempre os dons que Deus coloca em nós. Liderar é uma arte, porque, embora saibamos o que queremos, temos que entender como mexer todas as peças com estratégia para conseguir levar nossa tarefa a diante. Normalmente, Deus te dá a missão e as pessoas, mas, às vezes, as pessoas não estão preparadas para a missão; e aí um bom líder precisa saber esperar o tempo de maturação dos liderados.

Além de precisar aprender a ter paciência, uma das principais características de um líder é o discernimento, pois ele deve avaliar as situações antes de tomar as suas decisões; e Deus é um grande aliado nessas horas, já que é ele quem nos ajuda a encontrar as respostas. No momento das decisões, é importante ressaltar também que, quando se lida com indivíduos, não podemos colocar todo mundo no mesmo pacote, mas analisar cada pessoa, uma de cada vez, pois toda pessoa é única e precisa ser olhada como tal.



Considere algumas poucas regras práticas para aumentar seu discernimento na liderança:

1- *Analise os sucessos passados.* Tente examinar as raízes dos problemas que você já teve a oportunidade de resolver. Que padrões você identifica? O que te capacitou a ser bem sucedido? O que deu certo? O que deu errado?

2- *Avalie cada pessoa de acordo com sua história individual.* Não permita que a rotina te leve a igualar todos os membros da equipe. Deixe cada pessoa agir e discernir o que é correto, sem a influência dos outros, para que você conheça a todos.

3- *Siga seus instintos.* Tente se lembrar das vezes em que sua intuição lhe falou corretamente. Consiga dados, mas vá além de meras informações, para sentir em seu coração que fez a coisa certa.

4- *Aprenda com discípulos mais experientes.* Que grandes líderes você admira? Estude, leia sobre a vida de outros líderes com dons semelhantes aos seus e descubra como pensam e tomam decisões.

5- *Exercite a disciplina consigo mesmo.* É muito importante um líder ter autodisciplina visto que, se não consegue dirigir a si mesmo, não conseguirá dirigir uma comunidade ou qualquer grupo de pessoas.

Vamos rezar, pedindo ao Senhor este dom:

*Senhor, neste dia, quero pedir uma graça especial para mim e para todos aqueles que estão lendo este livro: peço que o Senhor derrame seu Espírito Santo com todos os seus dons e, em especial, o dom do discernimento a fim de que sejamos eficazes no trabalho que nos confia. Amém.*



## 9. NÃO VOS PREOCUPEIS!

A preocupação é deformadora, pois nos impede de crescer e nos torna semelhantes àqueles que não conhecem a Deus, por isso não se confiam ao seu cuidado. Ela é também contrária à vida cristã, pois nos leva a buscar somente o que é passageiro, tirando-nos do foco principal que é o Senhor.

Como dar testemunho a um mundo perdido e encorajar as pessoas a depositarem sua fé em Jesus, se nós mesmos duvidamos de Deus e nos preocupamos? E como vencer as preocupações? O próprio Jesus é quem nos responde no seu Evangelho:

[...] não andeis com vãs preocupações. Porque os homens do mundo é que se preocupam com todas essas coisas. Mas vosso Pai bem sabe que precisais de tudo isso. Buscai antes o Reino de Deus e sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas por acréscimo. Não temais, pequeno rebanho, porque foi do agrado de vosso Pai dar-vos o Reino. Vendei o que possuíis e daí esmolais [...]<sup>17</sup>

O primeiro passo para superar o excesso de preocupação é entender que Deus conhece as nossas necessidades, de forma

---

<sup>17</sup> Lc 12, 30b-33a



que devemos confiar que ele cuidará de tudo, desde os pequenos detalhes até os maiores problemas. O segundo é reconhecer que somos filhos e servos do seu Reino, logo, ele mesmo providenciará que nossas necessidades sejam todas plenamente supridas.

Neste trecho do Evangelho que acabamos de ler, o Senhor nos pede ainda para buscar “em primeiro lugar” o seu Reino pois tudo mais nos será dado por acréscimo e, como diz o Monsenhor Jonas Abib, “tudo é tudo”. Precisamos treinar o nosso coração para confiar nesta promessa de Jesus. Seja qual for a situação, o que nos cabe é estar em sintonia com a vontade de Deus, porque quando eu cuido das coisas do Senhor, ele cuida das minhas. O importante é colocar, antes de tudo, o seu reino e não estarmos presos às coisas passageiras deste mundo. Se eu e você ficarmos amarrados às preocupações, passaremos os dias angustiados, perdidos e sem saber o que fazer. Entretanto, se estivermos voltados para o que é eterno, o nosso coração permanecerá em paz e Deus poderá agir em nossa vida.

Vale ressaltar que, em se tratando de “coisas deste mundo”, não devemos esquentar a cabeça e nos afligir; porém, devemos estar dispostos a ajudar os outros, conforme é também um pedido do Senhor nesta passagem que estamos refletindo, do Evangelho de São Lucas. Você tem um coração disposto para ajudar os irmãos? Não é errado possuir bens, desde que eles não nos possuam.

Jesus quer nos ensinar a lidar com a sua providência, vivendo bem o presente e não nos preocupando com o futuro, pois tudo está nas mãos dele. Temos que rezar, pedindo a Deus que a nossa vida demonstre a fé trazemos no coração.



Vamos juntos fazer a oração da Divina providência:

*Providência Santíssima do Eterno, onipotente e misericordiosíssimo Deus, que tudo tendes providenciado e providenciareis para o nosso bem, providenciai em todas as nossas necessidades! Assim creio, assim espero. Seja sempre feita a Vossa Santíssima Vontade. Amém.*

## 10. COMO ADMINISTRAR A VIDA E AS FINANÇAS

Toda a vida e todo ministério de Jesus foram abrangidos por prioridades que exigiram firmeza para não se desviar. Assim como o Senhor, não podemos nos distanciar da nossa meta real, mesmo em situações difíceis e de emergência que solicitem a nossa atenção. O ideal seria nos conscientizarmos de que devemos ouvir o que Cristo nos disse: “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas as coisas vos serão dadas em acréscimo.”<sup>18</sup> Assim, não perderemos o foco de que Deus está antes de tudo; mas, se isso acontecer, precisamos reordenar nossas prioridades e manter-nos fiéis a elas. Não podemos deixar as coisas boas tomarem o lugar das ótimas, porque todas elas são importantes, entretanto, devemos ficar com as essenciais.

O grande desafio é descobrirmos os nossos objetivos, a nossa vocação. Quando isto acontece, o nosso interior e o nosso intelecto são cobertos por uma satisfação indescritível que nos

---

<sup>18</sup>

Mt 6, 33



faz pensar, descobrir novas metas, tomar novas decisões, sermos pessoas perseverantes e cheias de entusiasmo.

Com a vocação definida, começamos a ter bons resultados, mas também surge outro desafio: a humildade. Quanto mais vivemos e atuamos no chamado de Deus para nós, corremos o risco de entrarmos no orgulho e no equívoco de achar que fazemos com nossas próprias forças e capacidades; começamos ainda a julgar os que não fazem como nós. E é aí que entra o exercício da humildade. Precisamos encarar a verdade de que é Deus que nos auxilia e age.

Administrar a vida para adquirirmos, com a benção do Senhor, a prosperidade é fácil; a questão é conduzir nossa existência à dependência de Deus. Diante disso, você pode me perguntar: “Eto, e o fruto do nosso trabalho?” Eu lhe respondo: Levemos nossa vida com a fé e como bons cristãos.

A crise atinge a todos. Muitos estão endividados, decretando falência; e o pobre, que guarda dinheiro para ter uma aposentadoria na sua velhice, recebendo o mínimo do mínimo. Não podemos perder de vista o cenário financeiro instável que o mundo nos oferece. Porém, nós, filhos de Deus e defensores dos ensinamentos de Jesus, devemos nos apoiar nestas palavras: “Olhai as aves do céu: não semeiam nem ceifam, nem recolhem nos celeiros e vosso Pai celeste as alimenta. Não valeis vós muito mais que elas?”<sup>19</sup>

É tempo de conduzir também os nossos a esta confiança no Senhor. Não importa a sua fraqueza. Se você tem a vocação

---

<sup>19</sup> Mt 6,26



de liderar, você pode influenciar a sua família e levá-la a esta fé no Deus que provê tudo o que precisamos e que precisa ser o primeiro em nossa vida. Existe um provérbio árabe que sempre me chamou a atenção e é um dos ditados que procuro cumprir: “Um exercito de ovelhas liderado por um leão é capaz de vencer um exército de leões liderado por uma ovelha”.

Vamos rezar, pedindo ao Senhor a graça de encontrarmos a vontade dele em nossas vidas e sermos eficazes:

*Senhor, hoje eu abro meu coração e dou liberdade para que o Senhor entre, reine em minha vida , me direcione para tua vontade e reordene todas as coisas. Quero que o Senhor seja o centro da minha vida, das minhas escolhas e das minhas decisões. Abençoa, Senhor, os meus bons propósitos e me dê a graça de ser fiel aos teus projetos. Amém.*



## II. ECONOMIA E VIDA

Quando ouvimos falar de economia, pensamos logo em dinheiro, banco, gastos, sobrevivência... ou nos lembramos das pessoas que têm grandes negócios, são ricas e cheias de posses. Não podemos negar que a economia faz parte da vida humana, porque ela é a ciência que trata dos fenômenos relativos à produção, à distribuição e ao consumo de bens.

Tantos os ricos como os pobres têm que viver, claramente, uma harmonia entre os bens e a relação com Deus que os criou, com o trabalho necessário a todos e com o próximo.

Ao ler o livro *Santificação da vida diária*, da Dra M. A. Nailis, algo que me chamou muito a atenção é o que a autora cita sobre o comentário de um filósofo hindu após sua visita à Europa. Ele afirmou que encontrou, naquele continente, cristãos que se lembram da sua fé apenas aos domingos e vivem o paganismo nos outros dias da semana, numa plena incoerência entre o que dizem crer e o que realmente praticam.<sup>20</sup> Segundo o filósofo, a religião para o europeu é como um assessorio ou

---

<sup>20</sup> NAILIS, Dra. M. A. **Santificação da vida diária**. São Paulo: Paulinas, 1974.

um objeto antigo de adorno. Em resumo, ele revela que, no continente onde estão os países mais ricos do mundo, encontrou pessoas sujeitas à contradição: “servir a Deus e ao dinheiro”.

Pensando diferente: há ricos que temem a Deus e que dão resultados imensos para o bem da sociedade. Eles dão emprego que sustentam nossas famílias, recolhem seus impostos, são cristãos administrando sua riqueza, gerando ocupação e promovendo realização; pois o trabalho é uma fonte de vida e está, de alguma forma, relacionado com a felicidade.

A ânsia de ser feliz está totalmente ligada à natureza humana e às atividades que executamos. Ricos ou pobres, tudo o que nós fazemos vai em direção à satisfação plena. A pessoa segue em busca de dinheiro, bens e prestígio porque quer ser bem sucedida. Amamos a Deus e lhe permanecemos fiéis, porque, consciente ou inconscientemente, queremos ser felizes.

Em contrapartida, quando nos faltam sonhos, vem de imediato a preguiça que é a mãe de todos os vícios. Foi justamente por causa da ociosidade que o homem cometeu o pecado, atraindo o mal para si. Mas, apesar disso, com a redenção de Jesus, o trabalho se tornou uma parcela de vitória e alegria.

No capítulo três do livro de Genesis, Deus disse ao homem: “[...] maldita seja a terra por tua causa [...] Ela te produzirá espinhos e abrolhos, e tu comerás a erva da terra. Comerás o teu pão com o suor do teu rosto”.<sup>21</sup> Isto nos faz entender que o serviço que efetuamos, se não for no temor de Deus, não é bênção e sim, maldição. Logo, toda e qualquer ocupação

---

<sup>21</sup>

Gn 3, 17-19



precisa ser, primeiramente, para a glória de Deus, realizada de maneira a santificar a si e ajudar os outros; não simplesmente visando o lucro.

Numa viagem a São Paulo para realizar alguns exames, fui à missa na Igreja de São Francisco. No momento da oração do Pai Nosso, o frei que estava celebrando pediu que rezássemos pelo rei e a rainha do Dakar, pois, ao fazerem uma viagem pelo mundo, sendo milionários, sensibilizaram-se com a falta de instrução de muitos povos. Isso os deixou indignados, então resolveram construir uma grande universidade em Dakar para acolher alunos do mundo inteiro a fim de que estes possam receber estudo com dignidade. Os reis ainda promoveram uma conferência com ministros da educação de quarenta países e entidades educativas.

Pensando em tudo isso, é fácil concluir que existe rico com espírito pobre, que vê a necessidade do irmão e trabalha para ajudá-lo; e há muitos pobres ociosos, que têm espírito de rico, olham somente para seu próprio umbigo.

Que Deus nos leve a um trabalho santificado! Vamos rezar, pedindo ao Senhor esta graça:

*Senhor, eu coloco o meu trabalho em suas mãos, santifica-o! Abençoa tudo aquilo que executo. Que muitos possam se beneficiar do meu trabalho santificado. Afasta de mim toda a ociosidade. Não permita, Senhor, que eu viva acomodado. Jesus, abençoa a minha decisão neste dia e me capacita para todo bom trabalho! Amém.*



## I 2. QUEREMOS VER JESUS

No capítulo doze do Evangelho escrito por São João, lemos o seguinte:

Havia alguns gregos entre os que subiram para adorar durante a festa. Estes se aproximaram de Filipe (aquele de Betsaida da Galiléia) e rogaram-lhe: “Senhor, queremos ver Jesus”. Filipe foi e falou a André. Então, André e Filipe o disseram ao Senhor. Respondeu-lhes Jesus: “É chegada a hora para o filho do homem ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto.”<sup>22</sup>

Ao meditar esse trecho do Evangelho, senti o mesmo desejo de encontrar com o Senhor que aqueles homens expressaram. No entanto eu me perguntei: Para que e por que quero ver Jesus? No meu coração surgiu uma resposta: Porque tenho a certeza da sua existência, pois a fé cristã me assegura que “ele está no meio de nós”! Uma alegria tomou conta de meu coração: Como

é lindo perceber que Jesus está dentro de mim! Está em você. Em todos que professam o seu nome!

Jesus é este grão de trigo que dá a vida para nossa salvação. Através do Espírito Santo, ele habita em cada um de nós. Ele mora em mim e em você! Por que não usufruir disso? Assim como os gregos queriam ver Jesus, insista também: “Eu quero ver Jesus”. Faça como eu, diga sem medo: “Eu quero dialogar com ele. Quero entregar o fardo que tanto pesa sobre mim, para que Jesus o carregue comigo.”

Para saber se estou em condições de ver Jesus, fiz-me algumas perguntas:

1. Hoje posso me olhar no espelho e dizer: em minhas atitudes, na transparência, no caráter e na fé, estou agindo como alguém que é a imagem de Deus?

2. Hoje posso ver onde habita Deus em mim? Como ele está em mim? Meu coração está tranquilo, sem raiva, sem inveja, avareza, insatisfação, desejos desenfreados e cobiça? Porque sei que o Santo Espírito de Deus não habita na sujeira.

3. Como vejo meu irmão? Como convivo com ele? Nunca posso me esquecer de que Deus habita nele assim como habita em mim.

4. Como ajo na sociedade em que vivo? Minha postura é a de alguém que diz: primeiro eu, e o outro que se vire? A mulher do outro é bem melhor do que a minha? Quero a minha independência custe o que custar, não levando em conta o pai, a mãe, os filhos, o marido ou a esposa?

5. Cuido das necessidades das obras assistenciais, mas sempre tirando proveito de tudo?

Meus irmãos, na verdade, para vermos Jesus, precisamos passar por uma linda experiência: o nosso encontro pessoal com ele. Precisamos ter a coragem de dizer: “Jesus, faça-se em mim segundo a sua vontade”.<sup>23</sup> Esta experiência nos levará a ver, sentir e apalpar Jesus lindo e vivo em nossa vida.

Oremos, pedindo ao Senhor esta graça:

*Senhor, neste dia, eu quero ter um encontro pessoal contigo, desejo te conhecer, ser seu amigo e deixar que o Senhor transforme a minha vida, minhas atitudes, meus relacionamentos, meu trabalho... Eis me aqui Senhor! Eu me abro hoje a tua ação em minha vida. Eu quero te ver Jesus!*

*Amém.*

---

<sup>23</sup>

Lc 1,38



### 13. AMAR TAMBÉM SE APRENDE

**D**evemos não somente receber a caridade, mas também ofertá-la ao próximo; na verdade primeiro devemos dar para depois receber.

E o que é caridade? É fazer o bem com o amor paciente, que tudo suporta? Meditando sobre a palavra caridade, encontrei as minhas próprias limitações. Como é difícil buscar a santidade com tantos limites nesta área! Sou perfeccionista. Acredito em poucas pessoas, não sei aceitar aquilo que não é do meu agrado, às vezes brigo, me exalto... Este é o pequeno retrato de minha vida de caridade. Tenho muito a conquistar!

Penso que a caridade fraterna é social por natureza. O homem traz em si a necessidade de amar os seus semelhantes. Sem isso a vida se torna intolerável. Sinto que a unidade humana nos obriga a este amor, porque somos todos irmãos, embora nos deparemos com as limitações uns dos outros.

A minha fraternidade se estreita ainda mais para com os filhos de Deus, membros do corpo de Cristo. Jesus indicou o amor ao próximo como sinal para reconhecer os seus verdadeiros discípulos: “Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos,



se vos amardes uns aos outros.”<sup>24</sup> Por isso, ele exige de quem o ama que ame também o próximo. Deus não aceita as oferendas daquele que, primeiro, não se reconcilia com o seu irmão.

A caridade é uma virtude sobrenatural, pois, no próximo, vemos a imagem de Deus, um filho de Deus, um membro de Jesus Cristo, um irmão nosso. Fomos todos criados pelo Pai e reunidos pelo sangue de Cristo para o amor; desse modo, somos chamados a amar até os inimigos, e essa é uma ordem expressa por Jesus.

Para viver este desafio difícilíssimo, Deus nos deu uma receita com quatro medicamentos:

1- Não guardar ódio: “Todo o que tem ódio do seu irmão é homicida.”<sup>25</sup>

2- Perdoar de coração: “Se não perdoardes aos homens, tampouco vosso pai vos perdoará.”<sup>26</sup>

3- Não querer vingar-se: “Não vos vingueis uns aos outros.”<sup>27</sup>

4- Fazer o bem que queremos que os outros nos façam: “Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles.”<sup>28</sup>

Irmãos, a vida é cheia de conquistas, e precisamos lutar para alcançar o objetivo maior, o céu, onde seremos um em Deus; para isso, precisamos aprender a amar. Em suas cartas, São João nos ensina que Deus é amor e, se somos filhos de

---

<sup>24</sup> Jo 13,35

<sup>25</sup> I Jo 3,15

<sup>26</sup> Mt 6,15

<sup>27</sup> Rm 12,19

<sup>28</sup> Mt 7,12

Deus, devemos ser amor e aprender a amar.<sup>29</sup> Vamos pedir ao Senhor esta graça:

*Senhor, eu quero amar. Ensina-me Jesus a amar. Que eu ame não somente os meus amigos, quem é querido ao meu coração, mas também os meus inimigos, aqueles que me magoaram. Reconheço, Senhor, as minhas limitações, mas quero, com a tua graça, entrar na escola do amor. Amém.*

## 14. SOU UM SERVO DE MARIA

**T**enho, há muito tempo, entregado a minha vida nas mãos de Nossa Senhora. Decisões que tive que tomar e também respostas de Deus vieram a mim através de Maria. Ela tem acompanhado minha história passo a passo. Digo sem medo que devo minhas vitórias à ação de Nossa Senhora, pois meu relacionamento com ela é o de um filho para com sua mãe. Sinto-me à vontade com a sua participação em minha vida. Mas não só isso: Hoje, com as responsabilidades que tenho na missão que o Senhor me confiou, entendo que sou um servo de Maria.

Procuro ser obediente ao que ela me indica. Faço como os serventes das *Bodas de Caná*, que no meio da festa se puseram obedientes à voz de Maria: “Fazei tudo o que ele vos disser.” Se Jesus manda encher as talhas, procuro colocar as maiores e em maior número, enchendo até a boca cada uma, afim de aproveitar de toda a graça.<sup>30</sup> Como administrador de uma obra de Deus, eu entendo que esta ordem do Senhor se refere a irmos “pelo mundo inteiro, pregando o evangelho a toda criatura”.<sup>31</sup>

---

<sup>30</sup> Cf. Jo 2, 1-12

<sup>31</sup> Mc 16,15



É anunciar a Boa Nova “sobre os telhados”<sup>32</sup>, que, em nossos dias, significa evangelizar pelos meios de comunicação.

Somente sendo servo de Maria é que consigo levar em frente a minha responsabilidade de administrador, pois tudo na Canção Nova é uma batalha espiritual constante. Posso dizer que sou um “homem do rosário”. Não fico sem rezar meu rosário diariamente. Recorro a *Nossa Senhora Desatadora dos Nós*<sup>33</sup>, constantemente, para a libertação e o bom andamento da obra. Em tudo que tenho para resolver, recorro a Maria, pedindo que ela “passe à frente”.

Como servo de Nossa Senhora, fico atento, ao máximo, a tudo o que o Senhor nos dá, para que ele realize milagres em favor do seu povo.

Vamos rezar juntos a oração Maria Passa na Frente:

*Maria, passa na frente e vai abrindo estradas, portas e portões, abrindo casas e corações.*

*A Mãe indo à frente, os filhos estão protegidos e seguem seus passos. Ela leva todos os filhos sob sua proteção.*

*Maria, passa na frente e resolve aquilo que somos incapazes de resolver. Mãe, cuida de tudo que não está ao nosso alcance. Tu tens poderes para isso.*

---

<sup>32</sup> Cf. Mt 10,27

<sup>33</sup> Esse título dado à Nossa Senhora vem de um quadro que se encontra na Igreja de San Piter am Perlach, na cidade de Ausburgo, na Alemanha. O artista se baseou na meditação de Santo Irineu, que afirmava que Maria foi aquela que desatou o nó que Eva atou, por sua desobediência, levando a humanidade ao pecado.



*Vai, Mãe, vai acalmando, serenando e amansando os corações, vai acabando com o ódio, os rancores, mágoas e maldições.*

*Maria, vai terminando com as dificuldades, tristezas e tentações, vai tirando seus filhos das perdições. Maria, passa na frente e cuida de todos os detalhes, cuida, ajuda e protege a todos os seus filhos. Maria, Tu és a Mãe e também porteira. Vai abrindo os corações das pessoas e as portas nos caminhos. Maria, eu te peço, passa na frente e vai conduzindo, levando, ajudando e curando os filhos que precisam de Ti.*

*Ninguém pode dizer que foi decepcionado por Ti, depois de ter te chamado ou invocado. Só tu, com o poder de teu Filho, podes resolver as coisas difíceis e impossíveis. Nossa Senhora, faço esta oração pedindo a tua proteção, rezando um Pai-Nosso e três Ave-Marias. Amém.*



## 15. SÃO JOSÉ, MINHA REFERÊNCIA

Como é fácil falar de São José e identificá-lo! Homem que sempre se orientou pela fé, mesmo quando nada via diante de si. São José para mim é o homem do silêncio e da transparência; simples, corajoso e de muita autoridade. É também o símbolo do trabalho.

No livro *Colunas do Caráter*<sup>34</sup>, o escritor Júlio Schwantes, citando Rui Barbosa, diz que eximir-se ao dever do trabalho é dispensar um meio eficaz de formação de caráter e que proporciona uma verdadeira realização; já que “o homem nasce para o trabalho”.<sup>35</sup> Por isso, acredito que foi ali, no serviço do dia a dia, que o pai adotivo de Jesus foi se santificando, forjando a sua personalidade, educando o Senhor e sendo referência não só para a família, mas, certamente, para a sua comunidade.

Tendo a maior responsabilidade do mundo nas mãos - criar e educar como homem o filho de Deus - São José viveu com o firme propósito de servir ao Senhor através do trabalho e do

---

<sup>34</sup> SCHWANTES, Pro. Dr. S. Júlio. **Colunas do Caráter**. Santo André: Casa Publicadora Brasileira. 1980.

<sup>35</sup> Jó 5,7

sustento da sua família. Por isso é exemplo para o lavrador, o operário, os engenheiros, médicos, professores, enfim, para todos os que canalizam suas forças e inteligência na resolução de problemas que ajudarão também os outros.

Eu fico imaginando quantos desafios e dificuldades São José teve em sua missão. Como afirma Charles Wagner<sup>36</sup>, só vence e descobre o verdadeiro valor da vida, aquele que passa por dificuldades. São José foi um vencedor na terra e é vencedor no céu.

Uma grande virtude deste homem justo era a perseverança, capacidade de esforço sustentada pela fé na palavra que diz: “tudo que o homem semear, isto também ceifará”.<sup>37</sup> Sua vida nos ensina que, assim como o pão fruto do nosso trabalho vem do esforço, é com o suor e persistência que precisamos caminhar em direção à perfeição, aproveitando também, para isso, das atividades cotidianas.

Em muitos de nós existem complexos que nos fazem achar que não podemos procurar ser perfeitos. Entretanto, se fosse impossível, o próprio Jesus não nos teria proposto. São José buscou viver esta perfeição, ao mesmo tempo em que ia aprendendo com seu próprio filho: “Sede perfeitos, assim como vosso Pai Celeste é perfeito.”<sup>38</sup>

---

<sup>36</sup> WAGNER, Charles. **Valor**. Tradução de Otoniel Mota. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1918.

<sup>37</sup> Gl 6,7

<sup>38</sup> Mt 5,48



Em nossa vida espiritual, imitemos São José! Ele, com sua redobrada fé e coragem, inspirava novo ânimo aos que conviviam com Jesus. Vamos rezar juntos essa oração:

*“Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José!”*



## 16. CAMINHAR NA LUZ COMO SÃO JOSÉ

São José foi um homem justo e cheio de temor ao Senhor. E é este temor a Deus que nos ensina que a vida tem profundo sentido para o homem que crê. Mas, e para o incrédulo? Sem fé, não há possibilidade de encontrar sentido na vida humana. Ela dá significado para tudo o que vivemos. É uma luz que nos indica como agir para alcançarmos a vitória.

Quando na fé dizemos que o nosso destino é o céu, temos que, desde agora, procurar viver o céu, começando por acabar com as trevas que estão dentro de nós. Isto exige um duplo serviço: pela fé, não mais pecar e, pela graça, vencer em tudo através do amor; abrir-se para Deus, entregando-se com toda a confiança em suas mãos. É assim que a vida vai se tornando mais iluminada, mais segura, mais repleta de sentido e valores para aquele que crê; ao passo que, para o incrédulo, sempre mais aumentam as trevas, as inseguranças e o desespero.

A incapacidade de amar e confiar faz a pessoa se perder em substância, em propósito e alegria. Por meio da confiança amorosa, vão sendo arrancados de sua alma o desequilíbrio e as limitações próprias. Sem fé o homem fecha a si o acesso a essa



fonte de vida e segurança; sempre mais se tranca no calabouço estreito e escuro do próprio egocentrismo. Desgosto, angústia e desespero são as consequências da sua reclusão livremente escolhida.

Muitos de nós encontramos o sentido da nossa vida e o desejo sincero de fazer a vontade divina ao nos ser anunciado o Evangelho.

Pela fé, o homem se abre inteiramente para Deus como fez São José. Como o patrono da Família de Nazaré, que nas trevas da noite soube ouvir a voz de Deus, saíamos da escuridão para a luz do Senhor.

Partilho com você o Terço à São José para, juntos, orarmos e pedirmos a graça de andarmos na luz Deus:

**Nas contas grandes:**

*Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor?*

*Valei-me, São José!*

**Nas contas pequenas:**

*Valei-me, São José!*

**No fim, reze este oferecimento:**

*A vós, glorioso São José, ofereço este terço em louvor e glória de Jesus e Maria, para que seja minha luz e guia, minha proteção e defesa, minha fortaleza e alegria em todos os meus trabalhos e tribulações, principalmente na hora da agonia.*

*Pelo nome de Jesus, pela glória de Maria, imploro o vosso poderoso patrocínio, para que me alcanceis a graça que tanto desejo. Falai em meu favor, advogai a minha causa no céu e na terra, alegrai a minha alma para honra de Jesus, de Maria e vossa. Amém.*

## 17. O COMPANHEIRO DA MINHA JORNADA

Tenho um amigo de todos os minutos que, de dia e de noite, está sempre comigo: São Rafael Arcanjo. Hoje vejo o quanto Deus é bom me concedendo este fiel companheiro.

Há alguns anos, uma irmã da Comunidade, Lurdinha Nunes, percebendo as minhas lutas e angústias na administração da Canção Nova, entrou em oração por minha causa. Jesus, respondendo à sua intercessão, disse-lhe que eu não estava só, pois ele havia me dado um anjo para ser meu amigo e companheiro íntimo de todas as horas: era São Rafael Arcanjo.

Eu assumi esta graça em minha vida. Hoje vejo que ele não só cuidou de mim -durante as situações difíceis na minha gestão - como também da minha saúde, quando eu não esperava passar pelos sérios problemas que enfrentei. Mesmo tendo que encarar várias dificuldades a cada dia, com a presença e ajuda deste meu amigo, fui aprendendo a administrar minha vida, alicerçado em Jesus.

São Paulo escreve em sua carta aos Filipenses: “Não vos inquieteis com nada! Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas preocupações, mediante a oração, as súplicas e



a ação de graças.”<sup>39</sup> Por que se inquietar com inúteis temores e angústias? É necessário deixar o medo que serve somente para levar à desconfiança e, ao contrário, agradecer a Deus por suas promessas. Não sejamos como filhote de passarinho, que vive piando constantemente, reclamando da mãe o alimento.

Sou pobre e limitado como todo mundo, entretanto, através da oração, tudo posso superar, já que Deus é rico e generoso com aquele que o invoca! Tenho aprendido que não devo pedir coisas mesquinhas, mas sim coisas grandes, porque assim honramos sua misericórdia. Aquele que ora, enquanto o faz, já está alcançando algo melhor do que aquilo que pede, uma vez que a oração é sintonia direta com Deus. Mostremo-nos verdadeiramente pobres para acolher a bondade do Senhor, pois ele não ouve o soberbo que demonstra suas próprias forças e desejos.

Somos seguros por um fio da graça de Deus; se ele se rompe, a queda no abismo é certa. O nosso vigor vem do Senhor e é ele que nos fortalece. Posso confidenciar a você que me sinto sustentado nos momentos de tribulação, porque tenho alguém que Deus colocou para dirigir a minha vida e minhas decisões: o meu amigo, o Arcanjo São Rafael.

Vamos rezar essa oração a São Rafael, que eu faço diariamente:

*Possa o glorioso São Rafael Arcanjo, médico encarregado de nossa saúde, vir do alto Céu curar todos os que estão doentes (pausa para colocar os nomes) e resolver as difíceis situações, que por vezes nos encontramos. Ficai*

---

<sup>39</sup>

Fl 4,6



*conosco, Arcanjo! Vós, a medicina de Deus, afastai para longe de nós todas as doenças da alma e do corpo e trazei saúde para as nossas mentes. Rogai por nós, São Rafael Arcanjo, para que sejamos dignos da misericórdia de Cristo. Amém*



## 18. A CONQUISTA DE UMA VIDA FELIZ

O que devemos somar para vencermos nossos limites e, por consequência, conquistarmos uma vida feliz?

O dia de hoje foi construído baseado em nosso passado. Mas podemos determinar qual rumo queremos seguir no futuro se retomarmos com autoridade nossa história e encaminhá-la para experiências mais felizes. Não ignoramos que dessa atitude depende nossa eternidade. Dessa forma, há uma pergunta que pode sempre nos orientar: E depois?

Veja! O homem, antes mesmo do pecado, possuía domínio de si, era agradável, mesmo em sua aparência, e era também humilde. Ferido pelo mal, tornou-se obstinado, desobediente, ciumento, supersticioso, chegando até mesmo ao extremo da autodestruição, o suicídio. Foi em socorro desse homem que Jesus se manifestou e curou sua natureza despedaçada. Uma vez liberto por Deus, o ser humano tornou-se novo, recobrando sua postura original. Podemos citar sete características, entre outras, de uma pessoa renovada:

- 1) paz interior;
- 2) capacidade de aprender sobre o mundo espiritual;

- 3) força para lutar e enfrentar as dificuldades;
- 4) abertura para uma vida sadia;
- 5) desejo de progredir;
- 6) capacidade de realização;
- 7) maturidade humana.

Quando Deus enche o coração de alguém, todos os seus sentidos operam em favor do que é bom. Sua vida se torna um testemunho, seu olhar se desloca das coisas negativas para descobrir o que vale a pena na vida; aprende a filtrar o que ouve, e de sua boca saem apenas palavras que edificam. Há sempre, em sua vida, uma janela para oração, e seu coração se torna sensível para captar o que Deus lhe diz.

Um dos maiores sinais de que a presença de Deus transformou uma pessoa é que ela sai de si e se põe a serviço dos outros. O homem justo preserva a verdade e ajuda a quem está perdido a voltar ao caminho da vida. Todos querem estar ao seu lado, pois, como uma árvore boa, nunca lhe faltam os frutos, ele tem sempre a palavra certa para direcionar a quem precisa, tem sempre a mão aberta para partilhar com quem tem menos que ele. Sua simples presença é uma manifestação de que Deus está mais perto do que se possa imaginar.

Tenho feito uma séria reflexão das minhas atitudes e gostaria de lhe fazer um convite: Você quer compartilhar desta experiência comigo? Então pergunto a você: como tem enfrentado a sua vida? Penso, muitas vezes, se não estou escravo das minhas paixões. O fato é que temos muitos caminhos a percorrer, muitas decisões a tomar e, neste percurso, a maior escravidão que podemos enfrentar é decidir nossa vida, influenciados por



nossos impulsos. E como evitar isso? Posso dizer, sem receios, que é sabendo controlar nossas paixões. O homem que, por sua luta, faz-se vencedor de suas tendências nocivas, é merecedor de nossa admiração.

Temos que ser radicais, devemos ir ao íntimo das coisas. Aquele que educa seu comportamento na radicalidade dá testemunho de que Deus é bom. Um desejo desordenado nos cega e nos faz perder o controle da situação; tem o poder de nos iludir. Mas o homem preparado nunca é pego de surpresa. O que vence a si mesmo obtém algo maior do que se derrotasse o mundo inteiro. Nada pode arrancar-lhe a felicidade. Mesmo diante de aparentes impossíveis, não desanima, porque tem uma certeza: Deus está com ele!

Lembre-se de que os dias difíceis já foram precedidos por dias bons e, com certeza, quando eles passarem, dias melhores virão. Preparemo-nos para o melhor!

Vamos rezar agora, pedindo ao Senhor a graça do autocontrole:

*Senhor, livra-me das minhas paixões, faça-me um homem e uma mulher livre. Quero ser livre para viver a tua vontade em minha vida. Faz-me forte e equilibrado (a) para vencer o que tem me dominado. Eu creio que tu és o Senhor da minha vida. Envia teu Espírito Santo para me capacitar a ser aquilo que tu queres. Eis me aqui!*



## 19. A FELICIDADE VEM DO ESSENCIAL

Numa determinada ocasião, encontrava-me com muitas situações difíceis de gerenciar. Foi quando chegou em minhas mãos uma mensagem com o título *Solte a Panela*, uma história que me fez refletir e que trago para você:

Certa vez um urso faminto perambulava pela floresta em busca de alimentos. A época era de escassez, porém, seu faro aguçado sentiu o cheiro de comida e o conduziu a um acampamento de caçadores. Ao chegar lá, o urso, percebendo que o acampamento estava vazio, foi até a fogueira ardendo em brasas e dela tirou um “panelão” de comida. Quando a tina já estava fora da fogueira, o urso a abraçou com toda a sua força e enfiou a cabeça dentro dela, devorando tudo.

Enquanto abraçava a panela, começou a perceber algo lhe atingindo. Na verdade era o calor da tina... Ele estava sendo queimado nas patas, no peito e por onde mais a panela encostava. O Urso nunca tinha experimentado aquela sensação. Então interpretou as queimaduras por seu corpo como uma coisa que queria lhe tirar a comida. Começou a urrar alto. E

quanto mais alto rugia, mais apertava a panela quente contra seu imenso corpo.

Quando os caçadores chegaram ao acampamento, encontraram o urso encostado a uma árvore próximo à fogueira, segurando a tina de comida. O urso tinha tantas queimaduras por seu corpo que, mesmo morto, ainda mantinha a expressão de estar rugindo.

Essa mensagem foi muito importante para mim, pois eu percebi que isso se dá também conosco. Muitos de nós temos a tendência a nos apegar às coisas, situações, cargos ou pessoas, achando que em tudo isso está a nossa salvação. Ficamos tão envolvidos e consumidos pelo desejo de possuir ou alcançar o que queremos a ponto de não percebermos que, no fundo, são justamente estas coisas que estão nos destruindo; porque aquilo que nos tira o sentido e a razão nos prejudica tanto que pode nos roubar até a vida.

A Palavra de Deus, no evangelho de São Mateus, ensina que: “Onde está o teu tesouro, lá também está o teu coração.”<sup>40</sup> Coração, na Bíblia, significa o íntimo do ser humano, ali se encontram nossos desejos, paixões, afetos, raciocínios, enfim... nossa alma. Onde colocamos os sentimentos e nossa força, é aquilo a que estamos presos. E o que nos detém pode ainda nos destruir. A que coisa você tem estado apegado (a)? O que você tem abraçado com medo de perder?

---

<sup>40</sup>

Mt 6,21



Coloquemos nossas forças e anseios no que é realmente essencial para viver bem e tenhamos a coragem de soltar o que nos causa dor e leva à morte.

Vamos rezar juntos:

*Senhor, peço nessa hora um novo derramamento do Espírito Santo sobre mim, sobre a minha cabeça, meu entendimento... dá-me sabedoria para entender o que devo deixar. Toca, Senhor, nos meus olhos, devolva-me a visão espiritual das situações, dos fatos... para que eu consiga enxergar com os seus olhos. Senhor, ajuda-me a ficar com o essencial e abandonar o que tem me aprisionado e levado a morte. Amém.*



## 20. VIVER O TEMPO PRESENTE COM OS OLHOS NO FUTURO!

**S**e refletirmos um pouco sobre a nossa vida, veremos que muitas coisas já passaram e não voltam mais, situações boas e ruins se foram e também ficaram para trás. O que nos cabe agora é pensar no dia de hoje e planejar os dias vindouros para colher bons frutos; pois o tempo é como o vento: você o sente, mas não o vê e, quando se dá conta, já passou.

Quando falo em planejar, significa nos propor a ver as prioridades para alcançar nossas metas. Para isso, não podemos parar nas dificuldades, aliás, se você quer saber quem é responsável pela maioria de seus problemas, dê uma olhada no espelho. Projetar nossa vida é ter consciência de que Deus quer que sejamos decididos. E isso não quer dizer passar à frente das outras pessoas, mas, ir adiante de nós mesmos, quebrar nossos próprios recordes, superar nosso ontem com o dia de hoje; é fazer nosso trabalho com mais força do que nunca.

Devemos aprender a viver na confiança de caminharmos sempre para frente, porém, sabendo que iremos morrer amanhã. Nossa vivência é um aprendizado constante, não importa a idade



que alcancemos, seja 20 ou 100 anos. Se pararmos de praticá-lo, nos tornaremos velhos. Por outro lado, se nos abriremos a conhecer algo novo todos os dias, não é nosso corpo que irá ficar mais jovem e sim nossa existência é que passará a ser mais valiosa. Um antigo e famoso ditado diz: “Até a tartaruga não vai adiante se não puser o pescoço para fora.” Vá em frente, dê a você mesmo o direito de fazer planos e sonhar grande, porque você serve a um Deus grande.

Para isso, devemos ser pessoas de desejos e aspirações excelentes. Não acredite em algo que não inclua nenhum elemento de fé, pois, se um empreendimento não introduz a fé, ele não é digno de ser chamado de “direção de Deus”. Também não podemos deixar o diabo controlar nossos desejos, se isso acontecer, ele irá controlar nosso destino. A sabedoria bíblica, no livro de Provérbios, aconselha-nos: “Cidade destruída e sem muralha tal é aquele que não se controla a si mesmo.”<sup>41</sup>.

Ao final deste livro, feche seus olhos e peça que o Espírito Santo o faça se lembrar de todos os seus sonhos, até mesmo aqueles que você desistiu. Agora anote em um papel, fale em voz alta e entregue um por um ao Senhor. Deixe esse papel acessível e sempre o leia, entregando a Deus seus projetos. Repita muitas vezes: Jesus, os meus sonhos são teus, eu confio em ti.

## BIBLIOGRAFIA

DAJCZER, **Tadeusz**. **Meditações sobre a fé - Tadeusz Dajczer2**. 2018. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/39633504/Meditacoes-sobre-a-fe-Tadeusz-Dajczer2>> Acesso em: 22 fev. 2018

LIGÓRIO, Afonso. **Oração para obter a obediência**. [2018] Disponível em:< <http://www.aascj.org.br/home/2011/07/oracao-para-obter-a-obediencia/>> Acesso em: 09 mar. 2018.

MENSAGEM BRASIL. **Meu Senhor e meu Deus**, 2003. Disponível em: < <https://www.letras.mus.br/mensagem-brasil/236205/> > Acesso em: 28 fev. 2018.

NAILIS, Dra. M. A. **Santificação da vida diária**. São Paulo: Paulinas, 1974.

SCHWANTES, Pro. Dr. S. Júlio. **Colunas do Caráter**. Santo André: Casa Publicadora Brasileira. 1980.

WAGNER, Charles. **Valor**. Tradução de Otoniel Mota. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1918.

